

8º ANO • Língua Portuguesa

LISTA 13

O adjunto adnominal e o complemento nominal são dois conceitos que costumam confundir muitos estudantes. Para diferenciá-los, basta observar as particularidades de cada um:

Adjunto Adnominal	Complemento Nominal
É um termo acessório da oração, logo, é dispensável.	É um termo integrante da oração, logo, é indispensável.
Tem a função de caracterizar, determinar, explicar, modificar ou restringir.	Tem a função de completar um sentido.
Ocorre sob a forma de artigo, adjetivo, numeral, pronome ou locução adjetiva.	Ocorre sob a forma de substantivos, pronomes, numerais e orações subordinadas substantivas completivas nominais.
Regra geral, não é acompanhado por preposição.	É sempre acompanhado de preposições.
Tem impacto direto em substantivos (concretos ou abstratos).	Tem impacto direto em substantivos abstratos, adjetivos e advérbios.
Tem função de agente; executa a ação.	Tem função de paciente; sofre a ação.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/adjunto-adnominal-e-complemento-nominal-diferenca/>

Sabendo disso, assinale a opção correta das seguintes questões:

1. (TRE-PA/2011) - adaptada

Partidos são fundamentais para a consolidação da **democracia** e o permanente desenvolvimento da **cidadania** e devem existir – de verdade – em bases cotidianas.

(L.56-59)

Os termos destacados no período acima classificam-se, respectivamente, como

- Ⓐ adjunto adnominal e adjunto adnominal.
- Ⓑ complemento nominal e complemento nominal.
- Ⓒ adjunto adnominal e complemento nominal.
- Ⓓ complemento nominal e adjunto adnominal.
- Ⓔ objeto indireto e objeto indireto.

2. (FGV/2013)

Os sebos

Outro dia resolvi peregrinar por alguns sebos do Centro da cidade. Há quanto tempo! O hábito de frequentar sebos remonta à minha juventude, quando ingressei na universidade. O Jornal do Commercio publicava, aos domingos, em pequenos anúncios, relações de livros e revistas, que tinham sido adquiridos por eles. Segunda-feira, às sete da manhã, eis-me em frente à loja do sebo que me interessava. A casa, daquelas bem antigas, só abria às oito, mas, uma hora antes, se formava, na calçada, uma pequena fila de

bibliófilos. Abria muito cedo sim, porque o dono sabia da ansiedade daqueles madrugadores. Situava-se numa daquelas ruas próximas à Praça Tiradentes. Se eu chegasse em segundo lugar, corria o risco sério de o primeiro da fila querer exatamente a obra que eu tanto sonhava ter em minha biblioteca, que acolhia os primeiros livros. Frustração, por que passei algumas vezes, horrível. Um dia de lamentações pela perda. Já era quase minha, afinal! A aflição em querer adivinhar qual obra interessava ao meu possível concorrente era muito forte. Que vontade de perguntar logo que ele declinasse o nome do autor cobiçado. Era um jovem, e meus companheiros de expectativa, bem mais velhos. A época, outra, também impunha respeito aos mais velhos. Muitos livros importantes, para aquele tempo, foram sendo adquiridos assim pelo estudante de Letras.

(Carlos Eduardo Falcão Uchoa)

Uma das maneiras de mostrar-se a diferença entre o adjunto adnominal e o complemento nominal é a comparação entre a função de agente (adjunto adnominal) e a de paciente (complemento nominal). Essa estratégia pode ser empregada no seguinte caso:

- Ⓐ "... alguns sebos do Centro da cidade".
- Ⓑ "... uma pequena fila de bibliófilos".
- Ⓒ "... relações de livros e revistas...".
- Ⓓ "... meus companheiros de expectativa...".
- Ⓔ "... eis-me em frente à loja do sebo que me interessava".

3. Considere a tirinha:



Sabendo a diferença entre adjunto adnominal e complemento nominal, qual a classificação dos termos preposicionados que aparecem nos três quadrinhos? Justifique sua resposta.

4. Leia a tirinha a seguir e indique os adjuntos adnominais e os termos a que se referem.



GABARITO

- 1. B
- 2. C
- 3. Complemento nominal, visto que o substantivo "medo" é abstrato e exige um complemento.
- 4. O – sargento
O/da semana – soldado
A – notícia
As – meias